

APLICAÇÃO DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (AGA) DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM DOIS MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DO SUDOESTE DO PARANÁ

Aline Luiza Führ¹

Rozane Márcia Triches²

O planejamento das refeições oferecidas aos escolares apresenta ampla complexidade, sendo que o controle da qualidade, em seus mais diversos aspectos, deve ser objetivado em todas as etapas do processo produtivo de refeições, considerando-se em meio a isso as normativas que apresentam restrições e recomendações alimentares, bem como a necessidade de aplicação de no mínimo 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) para a agricultura familiar. Nessa perspectiva, a existência de ferramentas que facilitem esse processo para o Nutricionista apresenta-se de grande relevância. Dessa forma, este trabalho tem o objetivo de avaliar o emprego do Método de Avaliação da Aquisição de Gêneros Alimentícios (AGA) da alimentação escolar a partir de chamadas públicas e licitações do ano de 2013, realizadas por dois municípios de pequeno porte do sudoeste do Paraná, ponderando-se as normativas específicas a este processo. Para isso, os alimentos descritos nas listas de compras foram separados pela via de fornecimento separadamente para os dois municípios (A e B) posteriormente, distribuídos em alimentos recomendados e controlados por meio do programa Microsoft Excel® Versão 2010, considerando-se a especificação do alimento, quantidade total e valor pago. Do total de alimentos adquiridos pelas duas vias de compras dos municípios A e B, 81,02% e 76,19% respectivamente, caracterizavam-se por alimentos recomendados. Quando observado especificamente o valor investido em produtos recomendados, observou-se que no município A, 63,11% dos investimentos pôde ser custeado por meio de pregão presencial. O mesmo é observado no município B onde 86,79%, dos investimentos também foi custeado pela mesma via. Tais resultados podem ser explicados pelo fato de que do total de investimentos aplicados em ambos os locais de estudo, valores inferiores de recursos foram destinados a compra de alimentos pela chamada pública (A:36,35%; B: 12,01%). Entretanto, considerando o repasse de verbas feito pelo FNDE para ambos os participantes desta pesquisa, o método permitiu denotar que destes recursos, foram aplicados à aquisição de alimentos da agricultura familiar 56,19% no município A e 76,24% no município B. A partir disso, denota-se que no ano de 2013 ambos atingiram a recomendação estabelecida pelo artigo 14 da Resolução 26/2013, aplicando mais de 30% dos recursos obtidos do FNDE para a alimentação escolar. Por outro lado, os resultados demonstram

¹ Estudante, Curso de Nutrição, Bolsista. Edital CNPq N° 82/2013. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. alineluiza_fuhr@gmail.com

² Professora do Curso de Nutrição, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. rozane.triches@gmail.com

investimentos ainda reduzidos para a aquisição de itens da agricultura familiar, em específico no município B, mesmo que este possuiu maior percentual em relação ao recomendado pelo artigo 14, os quais poderiam passar a ser utilizados pelos gestores, a fim de se estabelecerem estratégias para maior investimento e valorização local, bem como garantia de maior qualidade dos alimentos adquiridos. Por fim, o método se apresenta de grande valia para o planejamento e avaliação das condutas tomadas pelo profissional nutricionista (o) em meio às suas atribuições no âmbito da alimentação escolar, com potencial para auxiliar no aprimoramento e organização das compras e processos dispendidos.

Palavras chave: Escola. Alimentação. Qualidade. Gestão.